

Carneiro: a Sab tem que ser mudada

O candidato a deputado federal pelo PMDB/DF, Francisco Carneiro disse ontem, em visita às entre-quadras 104/106 da Asa Sul, estar preocupado com a polêmica que envolve a Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB. «Não sou de acordo com a extinção da SAB. Ela precisa passar apenas por uma transformação, de tal ordem que se configure em grandes depósitos de gêneros e produtos alimentícios, destinados a abastecer os micro e pequenos empresários».

O peemedebista defende a transformação dos supermercados da SAB em armazéns, local onde os micro-empresários fariam o abastecimento de suas necessidades comerciais, mediante a apresentação de um cartão eletrônico de financiamento, para pagar em dez dias. «Os débitos constantes desses cartões seriam pagos no BRB, dentro de um sistema eletrônico de recebimento e, automaticamente, após o pagamento, seu crédito seria restabelecido».

Carneiro acredita que, desta forma, os micro e pequenos empresários seriam sensivelmente dinamizados e se teria reduzido a zero, para a SAB, os custos operacionais de comercialização dos produtos. «Os funcionários seriam normal e convenientemente localizados nesses armazéns de abastecimento. Geraríamos um sem número de empregos para os familiares dos micro empresários, além de pessoal que eles precisassem de contratar».

Assim, Francisco Carneiro afirma que a SAB funcionaria como um setor de segurança no abastecimento da Capital Federal e de reguladora de preços no mercado, evitando, inclusive, a proliferação de atravessadores entre o produtor e os varejistas.